

Produção do conhecimento sobre o cuidado fenomenológico na enfermagem

Producción de conocimiento sobre el cuidado de enfermería fenomenológica

Production of knowledge about the phenomenological care in nursing

Fabiana Lopes Joaquim, Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva, Eliane Ramos Pereira, Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho

Universidade Federal Fluminense/UFF. Niterói (RJ), Brasil.

RESUMO

Introdução: na fenomenologia o cuidado é consolidado no modo de ser, atuante em todo e qualquer comportamento humano. Logo, sendo o cuidado a essência da enfermagem, ao pensarmos este em seu sentido fenomenológico, nos atemos à essência e ao sentido do cuidar.

Objetivo: realizar o levantamento das produções do conhecimento que objetivaram o cuidado por intermédio da enfermagem em fenomenologia e apresentar suas contribuições para o cuidado.

Métodos: estudo de revisão integrativa, de característica crítica e retrospectiva. Estratégia de busca: utilização da palavra-chave "phenomenology" e descritores "nursing care" e "health". A busca ocorreu nas bases: MEDLINE; LILACS; BDNF e SCOPUS. Critérios de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2010 a 2015, nos idiomas Português, Inglês e Espanhol, que apresentavam aderência à temática, e que constassem o referencial filosófico adotado. Critérios de exclusão: artigos de revisão, teóricos ou de reflexão, e também os que não apresentaram aderência às questões do cuidado na enfermagem com enfoque fenomenológico. Foram analisados 26 artigos.

Conclusões: o cuidado fenomenológico encontra seu desenvolvimento mais significativo sob a dimensão social, se apropriando e compreendendo o sujeito permeado por suas vivências, experiências e significados, sem esquecer-se dos familiares envolvidos no processo de cuidar e dos profissionais de saúde, o que demonstra a importância destes terem suas esferas biopsicossociais cuidadas para que o cuidado se faça substancial e efetivo.

Palavras chave: fenomenologia; cuidados de enfermagem; saúde.

RESUMEN

Introducción: el cuidado de la fenomenología se consolida con el fin de estar activo en cada comportamiento humano. Por lo tanto, teniendo cuidado de la esencia de la enfermería, a pensar de esta en su sentido fenomenológico, nos ceñimos a la esencia y el sentido de cuidado.

Objetivo: realizar el levantamiento de las producciones del conocimiento dirigidas a la atención a través de la enfermería en la fenomenología y presentar sus contribuciones a la atención.

Métodos: estudio de revisión integradora de la función crítica y retrospectiva.

Estrategia de búsqueda: el uso de palabras clave "fenomenología" y descriptores "cuidados de enfermería" y "salud". La búsqueda se produjo en: MEDLINE; LILACS; BDNF y SCOPUS. Criterios de inclusión: los artículos publicados entre los años 2010 a 2015 en los idiomas portugués, inglés y español, que presentan la adherencia al tema, y que se trataran en el marco filosófico adoptado. Criterios de exclusión: los artículos de revisión, teóricos o de reflexión, y aquellos que no muestran la adhesión a la atención de enfermería en temas con enfoque fenomenológico. Fueron analizados 26 artículos.

Conclusiones: el cuidado fenomenológico encuentra su desarrollo más significativo en la dimensión social, la apropiación y la comprensión de la materia permeada por sus experiencias, experiencias y significados, sin olvidar las familias que participan en los profesionales de procesos de atención y de salud, lo que demuestra la importancia que tienen sus esferas biopsicosociales cuidadas para que la atención se realiza sustancial y efectiva.

Palabras clave: fenomenología; atención de enfermeira; salud.

ABSTRACT

Introduction: in phenomenology care is consolidated in order to be active in every human behavior. Therefore, being careful the essence of nursing, to think of this in its phenomenological sense, we stick to the essence and sense of caring.

Objective: to carry out the survey the knowledge productions aimed care through nursing in phenomenology and present their contributions to care.

Methods: study of integrative review of critical feature and retrospective. Search strategy: keyword use "phenomenology" and descriptors "nursing care" and "health". The search occurred in: MEDLINE; LILACS; BDNF and SCOPUS. Inclusion criteria: articles published between the years 2010 - 2015 in the languages Portuguese, English and Spanish, presenting adherence to the theme, and to see covered in the philosophical referential adopted. Exclusion criteria: review articles, theoretical or reflection, and those who did not show adherence to care issues in nursing with phenomenological approach. 26 articles were analyzed.

Conclusions: the phenomenological care finds its most significant development on the social dimension, appropriating and understanding the subject permeated by their experiences, experiences and meanings, without forgetting families involved in the care process and health professionals, which demonstrates the importance these have their biopsychosocial cared spheres so that care is done substantial and effective.

Keywords: phenomenology; nursing care health.

INTRODUÇÃO

A palavra cuidado tem seu significado definido como "cuidado é uma atitude de relação amorosa, suave, amigável, harmoniosa e protetora para com a realidade pessoal, social e ambiental".¹ Ou seja, o cuidado se manifesta na preservação do potencial saudável dos cidadãos, contemplando a vida do ser como um bem valioso. Deste modo, ao exercer o cuidado o enfermeiro, deve colocar-se no lugar do outro e interessando-se interessar-se pelas suas dimensões pessoais e sociais para deste modo proporcionar a ajuda necessária ao ser.

Pode-se dizer que o cuidado em sua essência estabelece uma relação em que há um verdadeiro encontro de significados existenciais, o que pode ser alcançado por intermédio da fenomenologia.

A fenomenologia é definida como estudo ou ciência do fenômeno;² sendo sua abordagem pautada na vivência do ser em seu mundo. Deste modo, o cuidado é consolidado no modo de ser, atuante em todo e qualquer comportamento humano, pois este comportamento tece nossa condição de "ser-no-mundo". Sendo o cuidado a essência da enfermagem, ao pensarmos este em seu sentido fenomenológico, cada encontro de cuidado entre o enfermeiro e sujeito assistido é único e ocorre através da interação entre os envolvidos,³ devendo o enfermeiro a se ater à essência e ao sentido do cuidar, assumindo o propósito de ir às coisas mesmas, tornando o ato de pensar em investigação.⁴

Deste modo, o estudo foi norteado pela seguinte questão: o que vem sendo produzido pela enfermagem sobre o cuidado na perspectiva fenomenológica? Frente o exposto, o estudo objetivou realizar o levantamento das produções do conhecimento que objetivaram o cuidado por intermédio da enfermagem em fenomenologia e apresentar suas contribuições para o cuidado. A justificativa deste estudo está em aprimorar a assistência integral prestada pelos profissionais de enfermagem visto que ao se utilizar a fenomenologia para embasar o cuidado, é possível fortalecer um cuidado holístico o que por outro lado reduz-se o olhar centrado apenas no tratamento da doença.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa, de característica crítica e retrospectiva. Este tipo permite que o conhecimento científico seja sistematizado de forma que o pesquisador aproxime-se da problemática que deseja estudar e trace um panorama sobre as produções científicas acerca do tema, demonstrando sua evolução ao longo do tempo e vislumbre possíveis possibilidades de pesquisa.⁵

A pesquisa foi elaborada seguindo-se seis (06) etapas, sendo estas: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão para seleção das amostras, identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados, categorização, análise e interpretação dos resultados e apresentação da revisão.⁶ A estratégia de busca adotada foi a utilização de palavra-chave e descritores, conectados por intermédio do operador booleano "AND".

Para a para a busca dos artigos, a palavra-chave adotada foi "phenomenology" e os descritores pertinentes ao tema foram "nursing care" e "health", sendo estes identificados através dos Descritores em Saúde DECs e do MeSH.

A busca foi realizada nos portais Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e BVS- Bireme (Biblioteca Virtual em Saúde- Biblioteca Regional de Medicina) que fornecem acesso às fontes primárias de informação adotadas, sendo estas: MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online); LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde); BDENF (Banco de Dados da Enfermagem); e SCOPUS (Base de dados de referências e citações). A busca se deu no período de julho a dezembro de 2015.

Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre os anos de 2010 a 2015, nos idiomas Português, Inglês e Espanhol, que apresentavam aderência à temática, e que-constassem o referencial filosófico adotado. Os critérios de exclusão foram artigos de revisão, teóricos ou de reflexão, e também os que não apresentaram aderência às questões do cuidado na enfermagem com enfoque fenomenológico. As publicações que se encontravam repetidas nas bases de dados foram contabilizadas apenas uma vez. Após a identificação dos estudos pré-selecionados foi realizada a leitura dos títulos das publicações, resumo e descritores, por dois revisores, verificando a pertinência e aderência de cada publicação à temática do estudo.

RESULTADOS

Para descrever o caminhar metodológico para os resultados, foi utilizado o fluxograma PRISMA conforme a realização das etapas na seleção dos artigos (vide fig.)

A partir da análise dos 26 artigos incluídos no estudo foi elaborado um quadro que visou caracterizar os artigos encontrados pelo título, revista, ano de publicação, objetivo geral e método utilizado.

No que diz respeito às bases de dados, há um predomínio de artigos que discutem o cuidado numa abordagem fenomenológica sob o olhar da Fenomenologia Social de Alfred Schütz 61,5 % (n=16), seguido da Fenomenologia Existencial de Martin Heidegger 23 % (n=6).

Quanto ao campo de estudo da enfermagem que mais se apropria do objeto estudado, evidenciamos que 27 % dos estudos (n=7) são temáticas relacionadas à área da saúde da mulher, 19 % (n=5) relacionam-se a área da saúde da criança, 15 % (n=4) saúde mental, 8 % (n=2) saúde do idoso, 8 % (n= 2) relação interpessoal, 8 % (n= 2) gestão, 7 % (n= 2) cuidados intensivos, 4 % (n=1) oncologia, e 4 % (n=1) a ética.

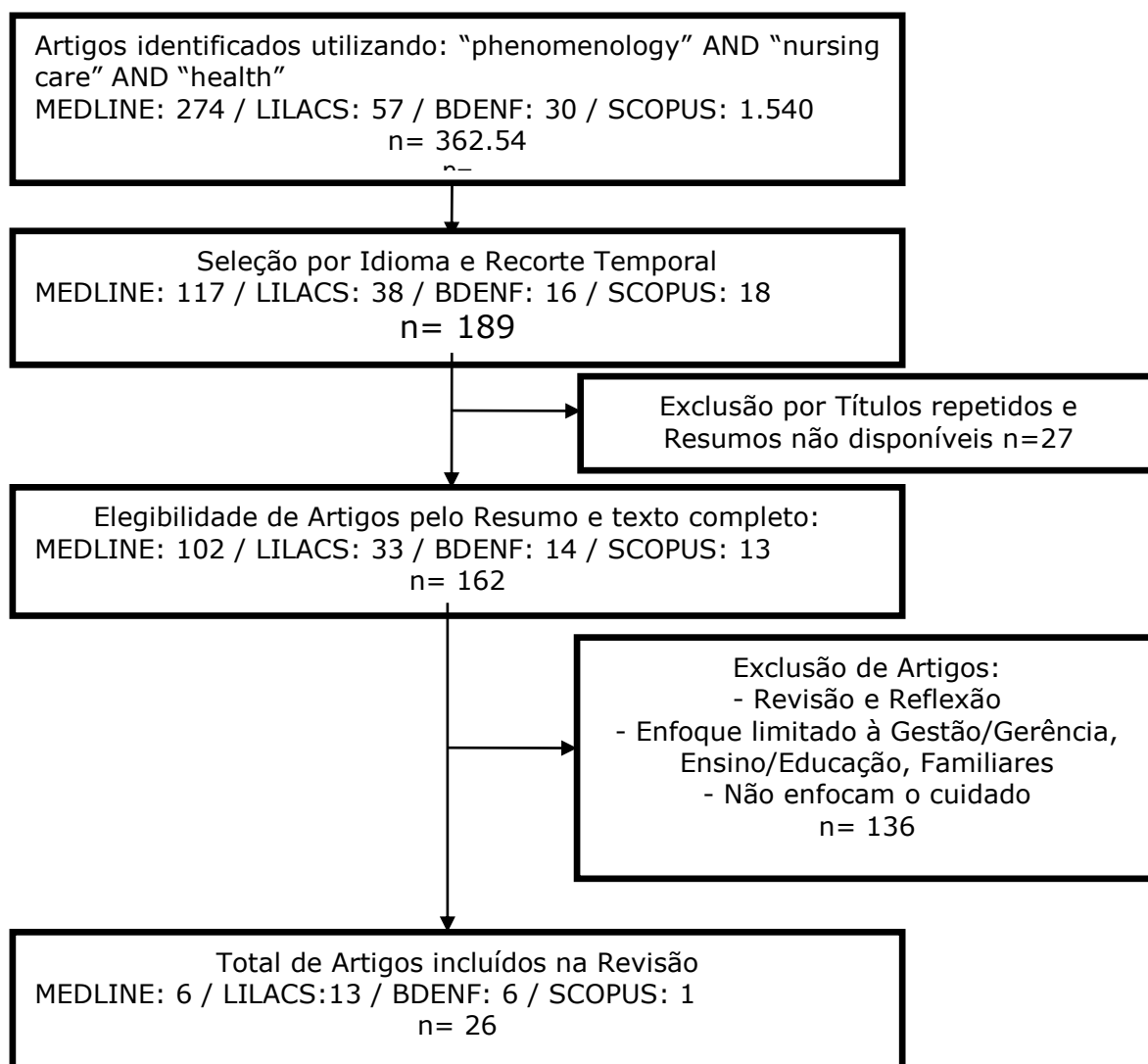


Fig. Fluxograma PRISMA de busca e seleção dos artigos.

Quadro. Caracterização dos estudos encontrados

Autores	Título	Revista	Ano	Objetivo	Método
Silva AA, et al.	Enfermagem e cuidado de si no mundo do cuidado em psiquiatria	Revista de pesquisa: cuidado é fundamental	2015	Compreender o cuidado de si dos profissionais de enfermagem em saúde mental.	Pesquisa qualitativa, à luz da fenomenologia da percepção de Merleau-Ponty
Eide HD, et al.	Barriers to nutritional care for the undernourished hospitalised elderly: perspectives of nurses.	Journal of clinical nursing	2015	Identificar que barreiras os enfermeiros experienciam para garantir cuidados de nutrição adequada para os idosos subnutridos, hospitalizados.	Pesquisa qualitativa, à luz da fenomenologia hermenêutica de Paul Ricoeur.
Silva AA, et al.	Enfermagem o cuidado de si no mundo do cuidado em psiquiatria.	Revista de pesquisa: Cuidado é fundamental	2015	Compreender o cuidado de si dos profissionais de enfermagem em saúde mental.	Pesquisa qualitativa, à luz da fenomenologia da percepção de Merleau-Ponty e da fenomenologia Hermenêutica de Paul Ricoeur.
Silva MH, et al.	Limits and possibilities experienced by nurses in the treatment of women with	Revista da Escola de Enfermagem da USP	2014	Compreender as experiências e expectativas de enfermeiras no tratamento de mulheres	Pesquisa qualitativa, à luz da fenomenologia social de Alfred Schütz.

	chronic venous ulcers.			com úlcera venosa crônica na Atenção Primária à Saúde.	
Rodrigues BMRD, et al.	A ética no cuidado à criança hospitalizada: uma perspectiva para a enfermagem.	Revista de pesquisa: Cuidado é fundamental	2014	Apreender quais são os aspectos éticos que norteiam o cuidado prestado pelo enfermeiro à criança hospitalizadas	Pesquisa qualitativa, à luz da fenomenologia sociológica de Alfred Schütz.
Scheckel MM, Nelson KA.	An interpretive study of nursing students' experiences of caring for suicidal persons.	Journal of professional nursing	2014	Compreender as experiências de estudantes de graduação em enfermagem que prestaram cuidados a pessoas suicidas.	Pesquisa qualitativa, à luz da fenomenologia hermenêutica de Paul Ricoeur.
Rodriguez A, King N.	Sharing the care: the key-working experiences of professionals and the parents of life-limited children.	International journal of palliative nursing.	2014	Explorar a experiência vivida de cuidado e assistência em planejamento para uma criança com uma doença limitante da vida.	Pesquisa qualitativa, à luz da Hermenêutica de Van Manen
Ortega LB, Ventura CA.	Estoy sola: la experiencia de las enfermeras en el	Revista da Escola de	2013	Compreender como é ser enfermeira	Pesquisa qualitativa, à luz da

	cuidado del usuario de alcohol y drogas.	Enfermag em da USP		vivenciando o cuidado de pacientes usuários de drogas que ingressam em um hospital público do Chile.	fenomenológica, segundo o referencial de Martin Heidegger.
Umpierrez AHF, et al.	Percepções e expectativas dos enfermeiros sobre sua atuação profissional.	Acta Paulista de Enfermag em	2013	Conhecer como os enfermeiros percebem sua atuação profissional e quais suas expectativas sobre o desenvolvimento das gestões do cuidado integral.	Pesquisa qualitativa, à luz da fenomenologia social de Alfred Schütz.
Rodrigues BMRD, et al.	Perspectiva ética no cuidar em enfermagem pediátrica: visão dos enfermeiros.	Revista Enfermag em UERJ	2013	Analisar compreensivamente como o enfermeiro insere a ética e a bioética no cuidado à criança e sua família no âmbito hospitalar.	Pesquisa qualitativa, à luz da fenomenologia sociológica de Alfred Schutz.
Merighi MA, et al.	Mulheres idosas: desvelando suas vivências e necessidades de cuidado.	Revista da Escola de Enfermag em da USP	2013	Compreensão da vivência da mulher idosa, suas necessidades de cuidado e	Pesquisa qualitativa, à luz da Fenomenologia Social de Alfred Schütz.

				expectativas nesse período da vida.	
Gohery P, Meaney T.	Nurses' role transition from the clinical ward environment to the critical care environment.	Intensive and critical care nursing.	2013	Explorar as experiências de enfermeiros que se deslocam do setor clínico para o setor de cuidados intensivos.	Pesquisa qualitativa, à luz da fenomenologia existencial de Martin Heidegger.
Caldeira S, Merighi, et al.	Nurses and care delivery to elderly women: a social phenomenological approach.	Revista Latino-Americana de Enfermag em	2012	Compreender a ação de cuidar da mulher idosa, sob a perspectiva do enfermeiro.	Pesquisa qualitativa, à luz da Fenomenologia Social de Alfred Schütz.
Sadala MRA, et al.	Patient's experiences of peritoneal dialysis at home: a phenomenological approach.	Revista Latino-Americana de Enfermag em	2012	Compreender os significados da diálise peritoneal, segundo a experiência vivida por pacientes portadores de Insuficiência Renal Crônica.	Pesquisa qualitativa, à luz da fenomenologia hermenêutica de Paul Ricouer.
Cestari MEW, et al.	Necessidades de cuidados de mulheres infectadas pelo papilomavirus humano: uma abordagem compreensiva.	Revista da Escola de Enfermag em da USP	2012	Compreender as necessidades de cuidados das mulheres infectadas pelo Papilomavírus Humanos.	Pesquisa qualitativa, à luz da fenomenologia existencial de Martin Heidegger.
Monteiro	O enfermeiro e o	Escola	2012	Analisar	Pesquisa

ACM, et al.	cuidar da criança com câncer sem possibilidade de cura atual.	Anna Nery Revista de Enfermag em		compreensiva mente o cuidado do enfermeiro à criança hospitalizada portadora de doença oncológica fora de possibilidade de cura atual.	qualitativa, à luz da sociológica de Alfred Schütz.
Melo HC, et al.	O ser-enfermeiro em face do cuidado à criança no pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca.	Escola Anna Nery Revista de Enfermag em	2012	Compreender o cuidado à criança durante o pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca a partir da percepção do ser-enfermeiro.	Pesquisa qualitativa, à luz da fenomenologia existencial de Martin Heidegger.
Menezes TMO, et al.	Significado do cuidado no idoso de 80 anos ou mais.	Revista Eletrônica de Enfermag em	2012	Compreender o significado do cuidado no idoso de 80 anos ou mais.	Pesquisa qualitativa, à luz da fenomenologia de Heidegger.
Costa VGS, et al.	As relações interpessoais no cuidar do cliente em espaço onco-hematológico: uma contribuição do enfermeiro.	Revista Enfermag em UERJ	2012	Compreender o significado das relações interpessoais na ação de cuidar do enfermeiro junto ao cliente internado para tratamento	Pesquisa qualitativa, à luz da fenomenologia sociológica de Alfred Schütz.

				onco-hematológico.	
Almeida DV, Júnior NR.	A Sensibilidade e a humanização dos cuidados em saúde a partir da relação ética com o rosto do outro	O Mundo da saúde	2012	Mostrar, a partir do pensamento levinasiano, que a sensibilidade do face a face inaugura uma maneira eminentemente ética de humanizar o pensar e o agir do profissional da saúde em função do cuidado do outro que padece de uma enfermidade.	Pesquisa qualitativa, à luz da filosofia da alteridade de Emmanuel Lévinas.
Melo MCSC, Souza IEO.	Ambiguidade - modo de ser da mulher na prevenção secundária do câncer de mama	Escola Anna Nery Revista de Enfermag em	2012	Analisar compreensivamente seus significados de prevenção secundária.	Pesquisa qualitativa, à luz da fenomenologia existencial de Martin Heidegger.
Rodrigues BMRD, et al.	A ética no cuidar em enfermagem: contribuições da fenomenologia sociológica de Alfred Schütz	Revista Enfermag em UERJ	2011	Apreender o típico da dimensão ética do cuidar promovido por enfermeiros, em diferentes contextos de adoecimento,	Pesquisa qualitativa, à luz da fenomenologia sociológica de Alfred Schütz.

				na rede hospitalar do Sistema Único de Saúde.	
Gonçalves R, et al.	Vivenciando o cuidado no contexto de uma casa de parto: o olhar das usuárias	Revista da Escola de Enfermag em da USP	2011	Conhecer a vivência da mulher, durante o trabalho de parto e parto, no contexto de uma Casa de Parto e os motivos que a levaram a optar por esta instituição.	Pesquisa qualitativa, à luz da fenomenologia sociológica de Alfred Schütz.
Domingos SRF, et al.	Experience and care in miscarriage: a qualitative study.	Online brazilian journal of nursing	2011	Compreender a vivência das mulheres em situação de abortamento espontâneo, no contexto da assistência de serviços de saúde públicos e privados, e a vivência de enfermeiros frente ao cuidado realizado.	Pesquisa qualitativa, à luz da fenomenologia sociológica de Alfred Schütz
Delavechia RP, et al.	A percepção de si como ser-estomizado: um estudo fenomenológico.	Revista Enfermag em UERJ	2010	Compreender os sentimentos do ser-estomizado revelados nas	Pesquisa qualitativa, à luz do referencial teórico-

				suas vivências a partir da alta hospitalar.	filosófico de Merleau-Ponty.
Burhans LM, Alligood MR.	Quality nursing care in the words of nurses.	Journal of advanced nursing.	2010	Desvelar o significado do cuidado de enfermagem de qualidade para a prática dos enfermeiros.	Pesquisa qualitativa, à luz da Hermenêutica de Van Manen

Fonte: Bases de dados da Portal da BVS e Capes Periódicos.

Após a análise, emergiram categorias que permitiram a discussão da temática em questão, sendo elas: "Cuidado à pessoa que necessita de demandas assistenciais e seus cuidadores: promovendo a abertura do ser-aí para o discurso" e "Cuidado aos profissionais de saúde: Transitividade corporal num nível fenomenológico".

Estas categorias apontaram que os estudos fenomenológicos apresentam-se pautados não apenas no sujeito assistido e seus cuidadores, mas também no profissional envolvido com o cuidado demonstrando que a apropriação e a compreensão do fenômeno perpassam por todos os atores envolvidos no processo do cuidado.

DISCUSSÃO

Cuidado à pessoa que necessita de demandas assistenciais e seus cuidadores: promovendo a abertura do ser-aí para o discurso

O cuidado deve ser consolidado na interação entre profissionais, pessoa assistida e família, pois a interação permite a criação de vínculos e possibilita ao profissional agir a partir das especificidades dos grupos familiares, ou seja, as ações éticas perpassam pelo reconhecimento do grupo familiar com seus hábitos, costumes e contextos vividos, sendo estes elementos indispensáveis à assistência de enfermagem.⁷⁻⁸

A assistência de enfermagem deve ser pautada em acompanhamento, desenvolvimento do autocuidado e melhora da qualidade de vida, mas o plano de cuidados deve ser elaborado de forma individualizada, ou seja, pautado nas necessidades de cada sujeito,⁹ de modo que se compreenda as singularidades existentes, a vivência e experiências envoltas na perspectiva do processo de adoecimento.¹⁰ Deste modo, quando a assistência é prestada nos casos onde a pessoa encontra-se fora da possibilidade de cura, o enfermeiro deve prestar um cuidado pautado no conforto, tendo assim a assistência um cuidado prescritivo, pautado no alívio dos sintomas.¹¹ Logo, inferimos a importância de se exercer um cuidado contínuo e de se promover a questão do autocuidado à população assistida, padronizando-se as condutas relacionadas ao tratamento.¹²

Trata-se de cuidar de forma padronizada sim, porém de forma singular, sabendo distinguir a identidade de cada sujeito que está diante do enfermeiro conservando assim de forma imponderável uma delicadeza profissional, uma acurácia capaz de blindar o cliente de idiosincrasias e assim prevenir a ocorrência de mecanicismos advindos de uma prática desumanizada no âmbito assistencial. Disto isto, necessário se faz ganhar uma compreensão da singularidade de cada sujeito.¹³

Os cuidados de enfermagem devem ser prestados pelos profissionais que possuem treinamento técnico e habilidades para resolver problemas específicos e, por vezes complexos que ocorram nos cuidados de enfermagem diários, e possuir habilidades de comunicação efetiva com pacientes, familiares e equipes de saúde,¹⁴ visto que a enfermagem apresenta extrema importância no acompanhamento, desenvolvimento do autocuidado e melhora da qualidade de vida, sendo fundamental a criação de um plano de cuidados voltados a necessidade de cada paciente.

As relações familiares e redes de apoio devem ser valorizadas quando pensamos e exercemos o cuidado deste modo, devemos fortalecer as redes de apoio necessárias à assistência,¹⁵ estabelecendo e fortalecer as relações de familiaridade em um encontro subjetivo, buscando-se a resolutividade das necessidades e demandas, bem como produzindo estratégias de empoderamento e resgate de sujeito de direitos quando há necessidade.^{16,17}

Frente o exposto, os cuidados de enfermagem devem ser pautados nas necessidades individuais e sociais, reconhecendo as demandas assistenciais inerentes ao mundo da vida cotidiana.^{16,18}

O enfermeiro deve utiliza-se do conhecimento e da biografia do sujeito assistido para traçar e executar seu plano de cuidados.¹⁹ Deve valorizar o vivido e esta valorização permite que o cuidado ocorra de maneira autêntica, pautado na atenção, desvelo e

solicitude.²⁰ Ao valorizarmos o cuidado do outro estamos valorizando a participação familiar como mediadora do cuidado e deste modo, pode-se desenvolver o planejamento e execução do cuidado, com vistas à adesão ao que foi proposto.¹⁹ As particularidades inerentes à idade não devem ser premissas para afirmarem doença, pois estas podem ser adaptáveis a uma vida saudável deste modo, ao prestar um cuidado voltado a população idosa, os profissionais de saúde devem atentar-se aos fatores determinantes do processo de envelhecimento com vistas à compreensão e conseqüentemente promoção da saúde e manutenção da capacidade funcional desta população.²⁰ Deste modo, os conhecimentos necessários ao cuidado integral à pessoa idosa, devem pautar-se nas necessidades humanas, adaptações e mudanças que ocorrem ao longo da vida, nas dimensões biopsicossocial, cultural, espiritual e existencial, devendo a enfermagem atuar na promoção, educação, manutenção e recuperação da saúde, respeitando a independência do idoso e permitindo que o mesmo participe do seu processo de cuidado.²⁰

Neste sentido cuidar em termos fenomenológicos é cuidar do ser como um todo e não de uma parte, é cuidar deste ser total e não só de seus aspectos físicos, mas também dos metafísicos, daqueles que vão além do que os sentidos possam captar. É prestar cuidado ao ser total que está diante do enfermeiro. É também permitir que o outro seja o protagonista de si mesmo. De sua historicidade, de seu cuidado; é possibilitar a autoimbricação.

O cuidado aos idosos deve ser estendido também aos cuidadores, visto que estes tendem a apresentar desgastes nos campos físico, psíquico e emocional, vislumbrando-se a necessidade de uma rede de suporte social com vistas a auxiliar no cuidado e evitar sobre cargas.²¹

Nos casos onde fenômeno morte/morrer encontra-se, o cuidado não deve ser deixado de lado, estando este presente em vivências que repercutem na saúde física e mental da pessoa a experienciar a terminalidade. A música, por exemplo, ao ser utilizada no cuidado cotidiano pode proporcionar bem-estar aos pacientes e trazer conforto aos cuidadores possibilitando que por algum tempo a angústia relacionada à evolução da doença e à terminalidade iminente ao ser-aí deem espaço a momentos de alegria e emoção, bem como promova a abertura do ser-aí para o discurso, viabilizando o atendimento de suas necessidades emergentes.²²

Vale apenas ressaltar que o ser-aí ao se abrir, também traz sua capacidade intuição e assim, pode-se depreender que também cuida-se do outro pela intuição e não só pela razão. Na prática clínica algumas enfermeiras foram atraídas pelas condições dos pacientes e foram mais intuitivas ao cuidar deles, e assim, ao seguirem a sua

intuição os enfermeiros empreenderam medidas mais adequadas ao lidarem com seus clientes. Os resultados positivos que a maioria dos enfermeiros vivenciaram os convenceu a seguir suas intuições mais frequentemente.²³

Ao cuidar da pessoa que experiêcia a terminalidade o familiar cuidador é acometido por sentimentos de angústia, medo e ansiedade, levando este a serem afetados em seus aspectos biopsicossociais.²⁴

Um estudo realizado por enfermeiras com pacientes terminais no Iraque apontou para o fato de que os cuidados no final da vida em UTI é emocionalmente desafiador, portanto, o enfermeiro nesta condição de existência, requerem apoio psicológico e espiritual para garantir a melhor prestação de cuidados.²⁵

O que o leva a experienciar a dor e sofrimento, compartilhando com o ente doente experiências e dividindo confidências e emoções, levando-o a apreensões, cansaço e sobrecarga. Frente ao exposto é necessário prestar a assistência de modo humanizado e de acordo com o que é vivenciado pela pessoa em terminalidade e ao seu familiar, seguindo os preceitos relativos aos cuidados paliativos, sendo importante que se compreenda o significado da morte a partir das concepções dos familiares possibilitando deste modo que a enfermagem oferte outros modos de assistir e ajudar na vivencia deste processo.²⁴

Cuidado aos profissionais de saúde: Transitividade corporal num nível fenomenológico

Nesta categoria evidenciamos que a relação de proximidade, interação, vínculo, perda e morte repercutem sobre o enfermeiro, gerando neste sofrimento e angústia. Estes sentimentos são consequências da construção de empatia e segurança construída entre cliente-profissional, e repercutem no agir do profissional que deveria receber acompanhamento psicológico sistematizado,²⁶ visto que as fragilidade física e emocional dos pacientes despertam sentimentos e percepções que entram em conflito nos profissionais quando o paciente necessita de cuidados que atendam as suas necessidades biológicas, mais pautado no uso de tecnologias duras em detrimento das demais.²⁷

A repercussão do agir profissional sobre o enfermeiro está ligada a relação interpessoal e vista sob a ótica da alteridade, onde a humanização do pensar e agir do profissional de saúde em função do cuidado frente à enfermidade que afeta a totalidade da pessoa humana, ocorre na relação entre o sujeito e o outro.²⁸

Essa alteridade está ligada ao fato de pôr-se no lugar do outro, uma verdadeira fenomenologia das relações tão importante na esfera profissional, institucional e, sobretudo existencial. Trata-se de um agir que tem como fundamento a relação eu-outro-nós.

A categoria permitiu vislumbrarmos também a necessidade de transformação profissional através da gestão de cuidados aos enfermeiros que vivenciam profissionalmente a distância entre a teoria e a prática, sobrecarga administrativa, insegurança para assumir a gestão de cuidado e a busca de conhecimento formal e informal, com vistas a almejem autonomia, identidade profissional e valorização da profissão.²⁹ Ao se falar em gestão do cuidado podemos pensar fundamentalmente em cuidado fenomenológico como cuidado que pensa o outro a partir do próprio sujeito e não a partir de um quadro conceitual que se possa a priori trazer desse sujeito, mas é cuidar a partir das referências do próprio cliente. Esse sujeito que cuida também precisa ser cuidado.

É preciso também ver esse profissional que atua como um todo. É pensar não na sua história, mas na sua historicidade, Não no seu tempo, mas na sua temporalidade na medida em que a temporalidade é o sentido do ser do homem e a partir daí possibilidade do poder-ser próprio.³⁰

O cuidado que o enfermeiro precisa dar e também receber é no plano da existência. Pensa-se num cuidado que não privilegie um espaço geometrizado, mas o sujeito em sua espacialidade que contemple o espaço que habita sua existência; conjectura-se neste nível não no corpo, mas fundamentalmente em sua corporalidade na medida em que é uma subjetividade que habita uma história, um espaço, um corpo.

O cuidado fenomenológico é este trato que não é destrato, mas contrato com a vida, mesmo diante da possibilidade da morrer; no entendimento de que existem várias formas de viver e também de morrer. Neste sentido o enfermeiro que cuida ao ser cuidado, também se vê atravessado e tocado pelas questões do outro. A mão que toca também é tocada,³¹ ou seja, há uma transitividade corporal num nível fenomenológico das emoções e afetações.

Cuidar e ser cuidado fenomenologicamente é assumir uma responsabilidade diante do outro e ser arremessado nesta responsabilidade³² e assim, ver o outro de forma única, singular a partir de um horizonte de existência que considera o ôntico, mas também o ontológico, o que vê e também o que não se vê, o visível e o invisível, o ponderável e o imponderável.

O cuidado ao profissional de saúde também é desvelado como algo a ser conquistado no cotidiano do mundo do trabalho com a melhoria nas relações com o outro e através da necessidade de adequação das condições físicas da unidade de saúde com vistas a um melhor atendimento aos pacientes, fazendo com que os profissionais de enfermagem se sintam mais felizes no cuidado ao outro.³³ Deste modo, o cuidado pode ser vislumbrado sob a forma do cuidado de si,³⁴ sendo percebido de modo complexo, estando atrelado ao cuidado do outro e a preocupação consigo.

CONCLUSÕES

Os resultados advindos do estado da arte permitiram vislumbrar contribuições significativas do cuidado fenomenológico para a enfermagem; é notório que há uma apropriação deste tipo de estudo pelas diversas áreas do conhecimento, mas os campos da saúde da mulher, saúde da criança e saúde mental são os que mais produzem sobre esta vertente, demonstrando maior apropriação. Observamos também uma forte tendência à abordagem das respectivas temáticas: ética, violência contra a mulher, atenção primária a saúde e cuidado.

O levantamento das publicações demonstrou a predominância da fenomenologia social de Alfred Schütz, seguida da fenomenologia existencial de Martin Heidegger, demonstrando que o objeto do cuidado fenomenológico encontra seu desenvolvimento mais significativo sob a dimensão social, se apropriando e compreendendo o sujeito permeado por suas vivências, experiências e significados, sem esquecer-se dos familiares envolvidos no processo de cuidar e dos profissionais de saúde, o que demonstra a importância destes terem suas esferas biopsicossociais cuidadas para que o cuidado se faça substancial e efetivo.

O estudo apresentou como limitação o número de estudos que viessem a contribuir com a temática e discussão dos objetivos indexados em bases internacionais o que nos remete a sugerir que a temática em questão seja internacionalizada por outros pesquisadores.

Deste modo, sugerimos o desenvolvimento de mais estudos voltados ao cuidado fenomenológico e recomendamos que estes estejam relacionados aos acadêmicos de enfermagem com vistas à captação do cuidado sob a ótica dos futuros enfermeiros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Boff L. O cuidado necessário: na vida, na saúde, na educação, na ecologia, na ética e na espiritualidade. 1ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes; 2012.
2. Dartigues A. O que é fenomenologia?. 3ª ed. São Paulo: Editora Moraes Ltda;1992.
3. Acuña MR, Burgos MA. Fenomenología y conocimiento disciplinar de enfermería. Rev Cubana Enfermer. 2014 [citado 26 Feb 2016];29(3):191-8. Disponível em: <http://scielo.sld.cu/pdf/enf/v29n3/enf05313.pdf>
4. Fernandes MA. Do cuidado da fenomenologia à fenomenologia do cuidado. In: Peixoto AJ; Holanda AF (coords). Fenomenologia do cuidado e do cuidar: perspectivas multidisciplinares. 1 ed. Curitiba: Juruá; 2011. p. 17-32.
5. Botelho LLR, Cunha CCA, Macedo M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. Gestão e Sociedade. 2011 [citado 19 Set 2015];5(11):121-36. Disponível em: <http://www.gestaoesociedade.org/gestaoesociedade/article/view/1220/906>
6. Stillwell SB, Fineout-Overholt E, Melnyk BM, Williamson KM. Searching for the evidence: strategies to help you conduct a successful search. American Journal of Nursing. 2010 [citado 19 Set 2015];110(1):41-47. Disponível em: http://download.lww.com/wolterskluwer_vitalstream_com/PermaLink/NCNJ/A/NCNJ_546_156_2010_08_23_SADFJO_165_SDC216.pdf
7. Rodrigues BMRD, Pacheco STA, Dias MO, Cabral JL, Luz GR, Silva TF. Perspectiva ética no cuidar em enfermagem pediátrica: visão dos enfermeiros Rev. Enf. UERJ. 2014 [citado 17 Feb 2015];(esp. 2):743-7. Disponível em: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerej/article/view/12038>
8. Rodrigues BMRD, Pacheco STA, Gomes APR, Ciuff LL. A ética no cuidado à criança hospitalizada: uma perspectiva para a enfermagem Rev. pesqui. cuid. fundam. 2014 [citado 18 Feb 2016];6(4):1475-84. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/3153>
9. Sadala MRA, Bruzos GAS, Pereira ER, Bucuvic EM. Patient's experiences of peritoneal dialysis at home: a phenomenological approach. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2012 [citado 18 Feb 2016];20(1):[aprox. 8 p.]. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v20n1/pt_10.pdf
10. Delavechia RP, Terra MG, Noal HC, Padoin SMM, Lacchini AJB, Silva MEN. A percepção de si como ser-estomizado: um estudo fenomenológico. Rev. enferm.

- UERJ. 2010 [citado 30 Mar 2016];18(2):223-8. Disponível em:
<http://www.facenf.uerj.br/v18n2/v18n2a10.pdf>
11. Monteiro ACM, Rodrigues BMRD, Pacheco STA. O enfermeiro e o cuidar da criança com câncer sem possibilidade de cura atual. Esc. Anna Nery. 2012 [citado 18 Fev 2016];16(4):741-46. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452012000400014&lng=en&nrm=iso
12. Silva MH, Jesus MCP, Merighi MAB, Oliveira DM. Limits and possibilities experienced by nurses in the treatment of women with chronic venous ulcers. Rev. esc. enferm. USP. 2014 [citado 20 Fev 2016];48(spe):53-8. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342014000700053&lng=en&nrm=iso
13. Heidegger M. Seminários de Zollikon: protocolos, diálogos, cartas. 2ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes; Bragança Paulista, SP: Universitária São Francisco; 2009.
14. Ortega LB, Ventura CA. Estoy sola: la experiencia de las enfermeras en el cuidado del usuario de alcohol y drogas. Rev. esc. enferm. USP. 2013 [citado 20 Fev 2016];47(6):1381-88. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342013000601381&lng=en&nrm=iso
15. Cestari MEW, Merighi MAB, Garanhani ML, Cardeli AAM, Jesus MCP, Lopes DFM. Necessidades de cuidados de mulheres infectadas pelo papilomavírus humano: uma abordagem compreensiva. Rev. esc. enferm. USP. 2012 [citado 19 Fev 2016];46(5):1082-87. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342012000500007&lng=en&nrm=iso
16. Vieira LB, Padoin SMM, Souza IEO, Paula CC, Terra MG. Típico da ação das mulheres que denunciam o vivido da violência: contribuições para a enfermagem. Rev. enferm. UERJ. 2011 [citado 20 Fev 2016];19(3):410-14. Disponível em:
<http://www.facenf.uerj.br/v19n3/v19n3a12.pdf>
17. Vieira LB, Padoin SMM, Souza IEO, Paula CC, Terra MG. Necessidades assistenciais de mulheres que denunciam na delegacia de polícia a vivência da violência. Aquichán. 2013 [citado 20 Fev 2016];13(2):197-205. Disponível em:
<http://www.scielo.org.co/pdf/aqui/v13n2/v13n2a06.pdf>
18. Vieira LB, Padoin SMM, Oliveira IES, Paula CC. Intencionalidades de mulheres que decidem denunciar situações de violência. Acta paul. enferm. 2012 [citado 20 Fev 2016];25(3):423-29. Disponível em:

- http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002012000300016&lng=en&nrm=iso
19. Caldeira S, Merighi MAB, Muñoz LA, Jesus MCP, Domingos SRF, Oliveira DM. Nurses and care delivery to elderly women: a social phenomenological approach. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2012 [citado 20 Feb 2016];20(5):888-95. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692012000500010&lng=en&nrm=iso
20. Menezes TMO, Lopes RLM. Significado do cuidado no idoso de 80 anos ou mais. Rev. Eletr. Enf. 2012 [citado 21 Feb 2016];14(2):240-7. Disponível em: https://www.fen.ufg.br/fen_revista/v14/n2/v14n2a03.htm
21. Jesus MCP, Merighi MAB, Caldeira S, Oliveira DM, Souto RQ, Pinto MA. Cuidar da mãe idosa no contexto domiciliar: perspectiva de filhas. Texto contexto - enferm. 2013 [citado 21 Feb 2016];22(4):1081-88. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072013000400026&lng=en&nrm=iso
22. Sales CA, Silva VA, Pilger C, Marcon SS. A música na terminalidade humana: concepções dos familiares. Rev. esc. enferm. USP. 2011 [citado 21 Feb 2016];45(1):138-45. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342011000100019&lng=en&nrm=iso
23. Hassani P, Abdi A, Jalali R, Salari N. Use of intuition by critical care nurses: a phenomenological study. Adv Med Educ Pract. 2016 [citado 20 Feb 2016];7:65-71. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4754101/?tool=pubmed>
24. Sales CA, D'Artibale EF. O cuidar na terminalidade da vida: escutando os familiares. Ciênc. cuid. Saúde. 2011 [citado 21 Feb 2016];10(4):666-73. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/18309/pdf>
25. Rafii F, Nikbakht Nasrabadi A, Karim MA. End-of-life care provision: experiences of intensive care nurses in Iraq. Nurs Crit Care. 2016 [citado 20 Feb 2016];21(2):105-12. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/nicc.12219/pdf>
26. Costa VGS, Rodrigues BMRD, Pacheco STA. As relações interpessoais no cuidar do cliente em espaço onco-hematológico: uma contribuição do enfermeiro. Rev. Enf. UERJ. 2012 [citado 17 Feb 2016];20(2):209-14. Disponível em: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/4053>

27. Melo HC, Araújo SEG, Veríssimo AVR, Santos VEFA, Alves ERP, Souza MHN. O ser-enfermeiro em face do cuidado à criança no pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca. Esc. Anna Nery. 2012 [citado 19 Feb 2016];16(3):473-9. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452012000300007&lng=en&nrm=iso
28. Almeida DV, Júnior NR. A sensibilidade e a humanização dos cuidados em saúde a partir da relação ética com o rosto do outro. O mundo da saúde. 2012 [citado 17 Feb 2016];36(3):407-15. Disponível em: http://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo_saude/95/2.pdf
29. Umpierrez AHF, Merighi MAB, Muñoz LA. Percepções e expectativas dos enfermeiros sobre sua atuação profissional. Acta paul. Enferm. 2013 [citado 21 Feb 2016];26(2):165-71. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002013000200010&lng=en&nrm=iso
30. Heidegger M. Ser y Tiempo. 3 ed. Chile: Editorial Universitaria; 2015.
31. Merleau-Ponty M. Fenomenologia da Percepção. 4ª ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes; 2011.
32. Satre JP. O Ser e o Nada - Ensaio de Ontologia Fenomenológica. 11ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes; 2002.
33. Silva AA, Terra MG, Leite MT, Freitas FF, Xavier MS, Ely Gabriela Zenatti. Nursing and self-care in the world of psychiatric care. Rev pesqui cuid fundam. 2015 [citado 21 Feb 2016];7(1):2011-20. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/2887/pdf_1445
34. Silva MCD, Paz EPA. Educação em saúde no programa de controle da hanseníase: a vivência da equipe multiprofissional. Esc. Anna Nery. 2010 [citado 30 Mar 2016];14(2):223-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v14n2/02.pdf>

Recibido:

Aprobado:

Fabiana Lopes Joaquim. Universidade Federal Fluminense/UFF. Niterói (RJ), Brasil.
Dirección electrónica: fabykim_enf@yahoo.com.br